

ECOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E MOBILIDADE ELÉCTRICA



APOIOS:

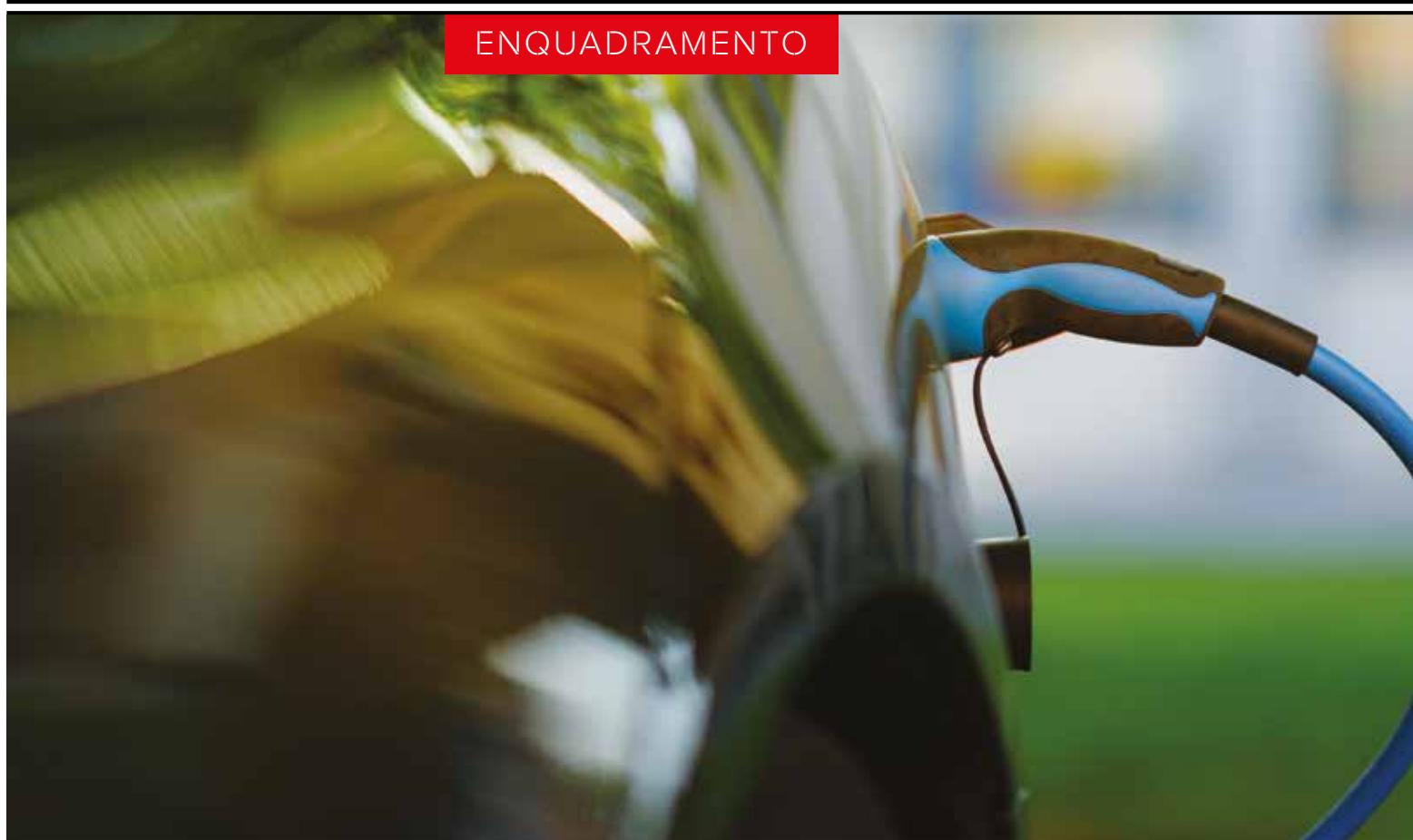




ESPECIAL

ECOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
E MOBILIDADE ELÉCTRICA

ENQUADRAMENTO



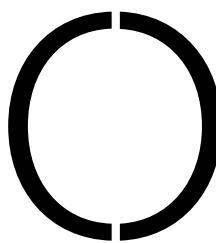
SERÁ ESTA UMA FORMA DE MOTIVAR PARA A COMPRA DE UM ELÉCTRICO?

MATRÍCULAS VERDES. ESTA É A SOLUÇÃO DOS BRITÂNICOS PARA CONVENCER OS CONDUTORES A MUDAREM PARA UM VEÍCULO ELÉCTRICO



ESTRATÉGIA

O GOVERNO DO REINO UNIDO
QUER AGORA SER O PRIMEIRO PAÍS
DOS G7 A LEGISLAR PARA CHEGAR
ÀS ZERO EMISSÕES EM 2050



governo britânico anunciou recentemente a intenção de introduzir novas matrículas, verdes, para ajudar a identificar os veículos eléctricos (e quem os conduz). É uma forma original de tentar levar o país às ambicionadas emissões “zero” através da criação de um sentimento de orgulho em torno da utilização de um carro eléctrico.

Quem tiver estas matrículas poderá usufruir de uma série de vantagens como a redução ou isenção de pagamento de estacionamento e a utilização de faixas exclusivas para transportes públicos.

Esta é uma das estratégias incluídas no plano do governo para transformar o Reino Unido no melhor

país do mundo para se ser condutor de um carro eléctrico. Em comunicado, o departamento de transportes daquele país afirmou que desde a divulgação deste plano foram atingidos valores recorde nas vendas de eléctricos, razão pela qual o governo quer agora ser o primeiro país dos G7 a legislar para chegar às zero emissões em 2050.

Grant Shapps, secretário de Estado dos Transportes, afirma que a numeração das novas matrículas «é uma forma muito positiva e entusiasmante de reconhecer o crescente número de carros eléctricos nas nossas estradas». No último ano as vendas deste tipo de veículos dispararam no Reino Unido, apesar das quebras nas vendas de automóveis em geral.

Apesar disso, há organizações que consideram que o governo poderia fazer muito mais do que criar matrículas verdes. Jenny Bates, da associação ambiental Friends of Earth, afirmou recentemente que mais importante seria «introduzir mais postos de carregamento e melhores incentivos fiscais».

SUSTENTABILIDADE

Entre as empresas contactadas para o especial que apresentamos nas páginas seguintes, destaca-se a Renault, pioneira no desenvolvimento e comercialização de automóveis eléctricos. Para a Renault tornar a mobilidade mais sustentável (ou mais eficiente) não passa apenas pela introdução de novas formas de propulsão como os automóveis eléctricos ou híbridos. Passa também pela criação de ecossistemas globalmente mais

sustentáveis como, por exemplo, uma cada vez maior predominância de energias renováveis. No caso de outras marcas automóveis, como a Porsche, o Taycan foi o primeiro veículo totalmente eléctrico. Está a ser um enorme sucesso com mais de 200 pedidos em carteira em Portugal e com quase dois anos de produção asseguradas na nova fábrica de Estugarda. No final deste ano contam apresentar uma variante do Taycan. O futuro da Porsche continuará a ser composto da forma que se vê no presente, articulando-se entre diversas formas de propulsão.

Já a EDP anunciou em 2019 um conjunto de parcerias para o alargamento da rede de carregamento público, em que se compromete com o investimento na instalação de 300 pontos de carregamento até final de 2020. Enquanto Comercializadora de Electricidade para a Mobilidade Eléctrica (CEME), a EDP Comercial garante que a energia carregada com o cartão Mobilidade Eléctrica EDP é de origem 100% renovável. No final do primeiro trimestre, mais de 17 mil cartões CEME activos já usufruem de carregamento com energia 100% verde e sem emissões de CO₂.

Reforçando este compromisso, a EDP aderiu à iniciativa EV100, do The Climate Group. Os membros desta iniciativa, são empresas focadas na aceleração da adopção de veículos eléctricos e que se comprometeram com a descarbonização, definindo objectivos concretos de renovação das suas frotas para veículos eléctricos até 2030. ●



ESPECIAL

ECOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E MOBILIDADE ELÉCTRICA



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O GRUPO EDP ESTÁ COMPROMETIDO COM OITO DOS DEZASSETE OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. ISTO TRADUZ-SE NUMA ESTRATÉGIA A LONGO PRAZO EM DIVERSOS VECTORES, SENDO A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA UM DOS SEUS PILARES FUNDAMENTAIS

N

o contexto de pandemia que vivemos actualmente, com uma redução drástica de circulação de pessoas e mercadorias e o consequente impacto nas emissões de CO₂, a mobilidade tem desafios acrescidos. Agora, mais do que nunca, é preciso dar prioridade a uma transição energética e o sector dos transportes assume um lugar de destaque. Sendo imperativo actuar não só ao nível das emissões de CO₂, mas também na redução do consumo de combustíveis fósseis. A mobilidade eléctrica é estratégica para a EDP Comercial e tem sido feito um investimento significativo no

desenvolvimento de produtos e soluções para dar resposta a um mercado cada vez mais exigente. «Actualmente, os nossos clientes já têm necessidades muito claras de mobilidade eléctrica e olham para a EDP como o parceiro natural, pelo que acreditamos que este será um vector de crescimento de negócio importante a longo prazo. Todos os dias investimos na criação de parcerias com players de vários sectores tendo não só em vista o alargamento da infra-estrutura de carregamento, mas também a



SAVE TO COMPETE

O PROGRAMA JÁ PERMITIU ÀS EMPRESAS ADERENTES UMA POUPANÇA DE CERCA DE 30 MILHÕES DE EUROS, 321 GWH DE ENERGIA POUPADA E 116 MIL TONELADAS DE EMISSÕES DE CO₂ EVITADAS



electrificação de frotas. Em 2019, anunciamos um conjunto de parcerias para o alargamento da nossa rede de carregamento público, em que nos comprometemos com o investimento na instalação de 300 pontos de carregamento até final de 2020», explica fonte oficial da EDP.

Enquanto Comercializadora de Electricidade para a Mobilidade Eléctrica (CEME), a EDP Comercial garante que a energia carregada com o cartão Mobilidade Eléctrica EDP é de origem 100% renovável. No final do primeiro trimestre, mais de 17 mil cartões CEME activos já usufruem de carregamento com energia 100% verde e sem emissões de CO₂. A EDP pretende assumir um papel de liderança no âmbito da transição energética que passa pela mobilidade eléctrica, área através da qual tem a ambição de atingir um milhão de clientes com soluções de mobilidade eléctrica. A própria EDP dará internamente passos nesse sentido e quer electrificar 100% da frota ligeira (mais de 3000 veículos), com o objectivo de reduzir 70% das emissões de CO₂ até 2030.

Reforçando este compromisso, a EDP aderiu à iniciativa EV100, do The Climate Group. Os membros desta iniciativa, são empresas focadas na aceleração da adopção de veículos eléctricos e que se comprometeram com a descarbonização, definindo objectivos concretos de renovação das suas frotas para veículos eléctricos até 2030.

SUSTENTATIBILIDADE

O grupo EDP está comprometido com oito dos dezassete Objectivos



» O “Save to Compete”, lançado em 2012 em parceria com a Confederação da Indústria Portuguesa, tem como objectivo melhorar a competitividade das indústrias através de um consumo mais eficiente de energia

de Desenvolvimento Sustentável. Isto traduz-se numa estratégia a longo prazo em diversos vectores, sendo a eficiência energética um dos seus pilares fundamentais. Uma das apostas nesta área de actuação é a electrificação de consumos através da oferta de produtos e serviços inovadores como a Geração Solar, promoção da mobilidade eléctrica e a app edp re:dy. Esta estratégia deverá permitir aos clientes em todas as geografias poupar 5 TWh de energia eléctrica até 2022. Este objectivo inclui igualmente as medidas levadas a cabo pela EDP no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica, coordenado pela ERSE. A EDP, principal dinamizador deste programa voluntário, concorre desde 2007 e já realizou mais de 70 projectos (entre medidas tangíveis e intangíveis), permitindo uma poupança global acumulada de cerca de 3 TWh de energia eléctrica e evitando a emissão de mais de 800 mil toneladas de CO₂. O compromisso maior em relação a todos os nossos stakeholders

é que a eficiência energética se materialize em menos consumo de energia, mas sempre com o foco em manter ou melhorar o nível de conforto.

«Um dos valores da nossa marca é ser humana e isso passa por sermos profundamente fiéis aos nossos clientes, comunidades e parceiros. Acreditamos que uma das formas de contribuir é estabelecer parcerias deste género. No caso da eficiência energética, a aposta está em projectos de gestão como o caso de sucesso “Save to Compete”. Lançado em 2012 em parceria com a Confederação da Indústria Portuguesa, tem como objectivo melhorar a competitividade das indústrias através de um consumo mais eficiente de energia», diz fonte oficial da empresa.

Com este modelo de negócio inovador, a EDP investe directamente no projecto dos seus clientes, identificando potenciais medidas para redução do consumo de energia, sendo o investimento pago através das poupanças geradas. Ao longo destes anos, o programa já permitiu às empresas aderentes uma poupança de cerca de 30 milhões de euros, 321 GWh de energia poupada e 116 mil toneladas de emissões de CO₂ evitadas. A estratégia passa igualmente por desenvolver parcerias com os municípios para o desenvolvimento de soluções de iluminação pública eficientes e de telegestão que permitam essa poupança. Em finais de 2019, foram instaladas aproximadamente 683 mil luminárias LED,



TENDÊNCIAS

A digitalização, descentralização e descarbonização são tendências transversais a todas as utilities e têm impulsionado uma produção e consumo de energia renovável e mais sustentável, tendo o cliente no epicentro.

• **Descarbonização:** A electrificação é o vector mais competitivo para descarbonizar a economia, ao aliar um mix de produção renovável com maior eficiência energética no consumo. Hoje, o sector dos transportes é responsável por 30% do consumo energético e 25% das emissões globais, sendo dominado por veículos de combustão interna.

• **Descentralização:** A crescente competitividade do solar fotovoltaico, derivada de economias de escala e melhorias tecnológicas, tem vindo a acelerar a adopção nos últimos anos ao permitir que vários consumidores atinjam a paridade de rede. O aumento esperado de prosumers, ou seja, clientes que são ao mesmo tempo produtores e consumidores, e dos recursos distribuídos no cliente final, como baterias e veículos eléctricos, vai permitir criar novos serviços (ex. Vehicle to Grid) e abrir a participação em novos mercados (ex. demand response).

• **Digitalização:** Num contexto de crescente descentralização, a digitalização vai tornar-se crítica para assegurar a gestão fiável do sistema enquanto permite a participação de diversos stakeholders no consumo e oferta de energia e serviços. Em termos da comercialização, vai permitir a criação de soluções tailor made para os clientes, respondendo a novas solicitações e permitindo respostas mais céleres às suas necessidades. O sistema eléctrico do futuro será renovável e o consumo será intelligentemente automático para consumir mais quando há sol e vento.

correspondentes a cerca de 22% do parque total de luminárias IP em Portugal. Desta forma, a EDP está a contribuir para aceleração de um modelo de desenvolvimento mais sustentável e, em última análise, para cidades mais eficientes.

OFERTA

A EDP tem procurado dar resposta às necessidades de carregamento dos clientes nas suas casas (molduras ou condomínios), mas também às empresas que pretendem investir na mobilidade eléctrica, através do desenvolvimento de soluções para frotas e da celebração de parcerias com players do sector, nomeadamente fabricantes de automóveis e gestoras de frotas.

«Vamos continuar a investir na nossa oferta para a rede pública, através da disponibilização de tarifários competitivos e no aumento significativo do número de pontos de carregamento, com o objectivo de levar a mobilidade eléctrica a cada vez mais pontos do País e a mais pessoas», explica fonte oficial da empresa.

Assim, disponibiliza a EV.X – uma aplicação que simula o dia-a-dia dos utilizadores com um veículo eléctrico. A EV.X está disponível para Android e iOS e através do registo das viagens efectuadas por cada utilizador, é possível consultar as poupanças ocorridas caso o utilizador conduza um veículo eléctrico, por comparação com o seu veículo a combustão.

A app já distinguida pela ACEPI como “Melhor App Automóvel” e pelo Laboratório Nacional de Energia Renovável dos EUA (NREL)

como o único caso de sucesso de uma tecnologia desenvolvida por uma utility europeia, conta já com mais de 410 mil viagens e mais de 7.6M km registados.

Desde o lançamento da app, os utilizadores da app EV.X teriam pouparido no total 315k euros por terem optado por uma opção de mobilidade mais sustentável.

Mais concretamente e tendo como base os dados médios de utilização, 82% das viagens realizadas não tiveram necessidade de carregamento e 0,76 euros é a poupança média em cada viagem.

Dados que pretendem desmistificar um dos principais receios na compra de um veículo eléctrico: a autonomia. Mas o impacto ambiental é também um factor a ter em conta, cada utilizador pode também consultar o CO₂ pouparido nas suas viagens. No total, os utilizadores da app teriam evitado mais de 290 ton de CO₂.

RENOVÁVEIS

As energias renováveis, têm uma grande influência nas comunidades locais. Os activos são normalmente construídos em locais remotos, trazendo benefícios económicos positivos directos ou indirectos para as comunidades locais, ao mesmo tempo que contribuem para a luta global contra as alterações climáticas. A visão da EDP Renováveis é ser uma empresa global de energias renováveis, líder na criação de valor, inovação e sustentabilidade.

«Na EDP Renováveis, trabalhamos para promover o bem-estar e o desenvolvimento não só das comunidades onde actuamos



OBJECTIVO

A EDP QUER ELECTRIFICAR 100% DA FROTA LIGEIRA (MAIS DE 3000 VEÍCULOS), COM O OBJECTIVO DE REDUZIR 70% DAS EMISSÕES DE CO₂ ATÉ 2030



mas também da sociedade em geral, centrando-nos nas pessoas que contribuem para o sucesso do nosso negócio e como a sociedade pode beneficiar com ele», sublinha fonte oficial da EDP. Importa ainda referir que a EDPR tem também um compromisso com a «Global Compact», uma iniciativa de responsabilidade corporativa promovida pelas Nações Unidas. Ao incorporar os princípios do «Global Compact» na sua estratégia, políticas e procedimentos, e ao estabelecer uma cultura de integridade, a empresa cumpre não só com suas responsabilidades básicas perante as pessoas e o planeta, mas garante também uma estratégia a longo prazo.

A EDP Renováveis é também líder mundial na geração de energia eólica e, hoje, um dos objectivos estratégicos da companhia é crescer e diversificar as áreas de negócio. Entre eles, um dos objectivos é crescer na geração solar, a nível global, aproveitando a crescente competitividade desta tecnologia. Dado os actuais activos solares operacionais da EDPR e os 1,2 GW de projectos solares já contratados, o portefólio da EDPR aumentará a sua diversificação tecnológica e alcançará 1,5 GW de capacidade solar em 2022. Actualmente, a EDPR tem assegurado 80% dos 7,0 GW de capacidade build-out eólica e solar prevista para o período de 2019-2022, conforme anunciado no Strategic Update de março de 2019.

Destacando alguns projectos, recentemente a companhia assinou um contrato de compra e



ACTUALMENTE,
A EDPR TEM
ASSEGURADO
80% DOS 7,0 GW
DE CAPACIDADE
BUILD-OUT
EÓLICA E SOLAR
PREVISTA PARA
O PERÍODO
DE 2019-2022,
CONFORME
ANUNCIADO
NO STRATEGIC
UPDATE DE
MARÇO DE 2019

venda de energia eléctrica (PPA, na sigla em inglês) com a Royal DSM, uma empresa científica global em nutrição, saúde e vida sustentável, para fornecer 59 MW de electricidade renovável para as operações da empresa na Europa. A carteira é composta por um parque eólico e dois parques de energia solar. No México a empresa também assegurou um Contrato de Compra de Energia ("CAE") a Ampper Energía S.A.P.I. de C.V. ("AMPPER") para a venda da electricidade a ser produzida pelo parque solar PV Los Cuervos de 200 MW.

Actualmente a EDP Renováveis está a desenvolver um projecto, localizado no estado brasileiro de Paraíba, com uma capacidade total de 66 MW e o início de ope-

rações está esperado para 2022. O novo projecto solar aumenta a diversificação tecnológica do portefólio da EDPR e sua capacidade solar total deverá atingir 1,3 GW em 2022. Também destacar que a EDP Renováveis está a fazer progressos significativos na área de armazenamento de energia, nomeadamente por via dos projectos desenvolvidos no parque eólico de Cobadin e na central solar de Bailesti, ambos na Roménia. Apesar de se encontrar em fase de amadurecimento, esta tecnologia tem permitido corrigir o chamado "imbalance" da rede, o que a torna exportável para outros países onde a rede pode ser deficitária, como ocorre em algumas regiões dos Estados Unidos da América. •



ESPECIAL

ECOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
E MOBILIDADE ELÉCTRICA

PORSCHE

CONDUÇÃO SUSTENTÁVEL

O FUTURO DA PORSCHE CONTINUARÁ A SER COMPOSTO DA FORMA QUE SE VÊ NO PRESENTE, ARTICULANDO-SE ENTRE DIVERSAS FORMAS DE PROPULSÃO, SEMPRE TENDO O PRAZER DE CONDUÇÃO E A EFICIÊNCIA COMO PRINCIPAIS PILARES



GAMA

A PORSCHE APRESENTA UMA ALARGADA GAMA DE MODELOS HÍBRIDOS PLUG-IN, QUE SE DIVIDE ENTRE O PANAMERA, PANAMERA SPORT TURISMO, CAYENNE E CAYENNE COUPÉ



PORSCHE



» Em 1900, o fundador da Porsche, Ferdinand Porsche, desenvolveu o Lohner-Porsche

uma variante do Taycan que será também um sucesso. O futuro da Porsche continuará a ser composto da forma que se vê no presente, articulando-se entre diversas formas de propulsão, sempre tendo o prazer de condução e a eficiência como principais pilares.

E-PERFORMANCE

A Porsche apresenta uma alargada gama de modelos híbridos plug-in, que se divide entre o Panamera, Panamera Sport Turismo, Cayenne e Cayenne Coupé. Tanto as gamas Cayenne como Panamera apresentam as versões Turbo S E-Hybrid como o expoente máximo do conceito E-Performance, que alia uma elevada eficiência a uma extraordinária performance. Em qualquer dos casos, falamos de 680 cv de potência máxima combinada. Em relação ao futuro em termos de mobilidade eléctrica, a Porsche continuará a sua aposta em automóveis desportivos eléctricos. Terá várias derivações de carroçaria para o Taycan, assim como veremos a próxima geração do SUV compacto, Macan, tornar-se totalmente eléctrica.

Asustentabilidade e a eficiência energética fazem parte da história da Porsche, ainda antes da sua fundação como marca de automóveis desportivos. Em 1900, o fundador da Porsche, Ferdinand Porsche, desenvolveu o Lohner-Porsche, um veículo eléctrico com dois motores eléctricos divididos pelos cubos das rodas dianteiras. No mesmo ano, Ferdinand Porsche desenhou o primeiro automóvel híbrido, o Semper Vivus. Contudo, o considerável aumento de peso provocado por todo o sistema eléctrico fez com que a Porsche tivesse de abandonar a ideia durante algum tempo. Em 2010, voltando a ser pioneira no campo da sustentabilidade, apresentou o Cayenne S Hybrid, o primeiro automóvel do segmento de luxo a utilizar um conjunto propulsor híbrido. Desde 2014, a Porsche reduziu as emissões de CO₂ por veículo em mais de 75%, o que foi ainda acompanhado por uma redução no consumo de energia em cerca de 31%.

A eficiência energética pode ter diversas formas e, por isso, a Porsche apresenta uma gama completa, composta por modelos desportivos eléctricos, híbridos plug-in, mas também modelos de combustão tremendamente eficientes. O Taycan é neste momento o primeiro veículo totalmente eléctrico. Está a ser um enorme sucesso com mais de 200 pedidos em carteira em Portugal e com quase dois anos de produção asseguradas na nova fábrica de Estugarda. No final deste ano a Porsche conta apresentar



ESPECIAL

ECOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E MOBILIDADE ELÉCTRICA

PORSCHE



PORSCHE



» Programa Porsche Destination Charging



procurar sempre obter a maior eficiência possível com as menores emissões poluentes possíveis. Nesse capítulo, os híbridos plug-in da Porsche sentem-se em casa, pois são capazes de alcançar valores de autonomia eléctrica que permitem circular em meio urbano com emissões zero.

FÁBRICAS

A fábrica onde o Porsche Taycan é produzido, em Zuffenhausen, é neutra em CO₂. Utiliza electricidade a partir de fontes renováveis e biogás para gerar calor e os novos edifícios de produção estão dese-

nhados para serem extremamente eficientes em termos energéticos. A eficiência energética alarga-se também aos veículos de logística movidos a electricidade, à utilização do calor desperdiçado na fábrica de pintura, à florestação de algumas áreas do telhado e à contínua aproximação a outras potenciais formas de poupança de recursos. Em Leipzig onde se produz o Cayenne, Macan e Panamera está presente em toda a fábrica a preocupação pelo meio ambiente desde a forma como reciclam materiais, utilizam a energia solar, ou até como fazem competições entre colaboradores para conseguir reduzir a pegada ecológica.

Neste momento, os principais desafios no que respeita à expansão da mobilidade eléctrica em Portugal estão relacionados com toda a infra-estrutura de carregamento, que não está tão desenvolvida como gostariam. Por esse motivo, além dos supercarregadores

Porsche que vão instalar em todos os concessionários, têm também o programa Porsche Destination Charging (destination-charging.pt), que permite aos clientes de veículos híbridos e eléctricos carregarem os seus automóveis de forma totalmente gratuita em hotéis e restaurantes, por exemplo. O programa tem sido um sucesso, estando já presente em diversos distritos portugueses, de norte a sul do país.

A Porsche acredita que o futuro continuará a ser feito de uma mescla entre diversos tipos de propulsão, sempre com o foco no carácter desportivo e eficiência. Nesse sentido, apesar de ainda existir um longo caminho a percorrer, os portugueses estão já muito sensibilizados para o tema da eficiência energética. No caso dos clientes, isso é demonstrado pelas vendas, com o Taycan a ser um estrondoso sucesso e com os híbridos plug-in a representarem a maior fatia de vendas das respectivas gamas. ●



Fórmula Eletrizante

Porsche Cayenne E-Hybrid Formula E

Sinta-se a bordo do cockpit mais luxuoso de sempre.

Respire o ambiente e a performance da competição automóvel.

Porsche Cayenne E-Hybrid Formula E por 111.911€*.

Descubra-o em www.porsche-cayenne.pt

* Preço recomendado de venda ao público do Cayenne E-Hybrid Formula E em Portugal continental. Inclui Imposto Sobre Veículos, transporte, IVA. Não inclui despesas administrativas e taxas.

Cayenne E-Hybrid Formula E: Consumo de combustível em combinado (WLTP): 4,0 l / 100 km

Consumo de eletricidade em combinado (ponderado): 23,4 kWh/100 km - Emissões de CO₂ em combinado (WLTP): 91 g/km.



PORSCHE



ESPECIAL

ECOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
E MOBILIDADE ELÉCTRICA

RENAULT

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

A INOVAÇÃO É UMA PARTE INTEGRANTE DO ADN DA EMPRESA. A ALIANÇA RENAULT-NISSAN FEZ DA MOBILIDADE ELÉCTRICA UM DESÍGNIO ESTRATÉGICO E ANTECIPOU, EM QUASE UMA DÉCADA, AQUELE QUE É UM CAMINHO QUE AGORA TODOS OS CONSTRUTORES ESTÃO A TRILHAR



A

Renault é um actor nuclear para a transição para uma mobilidade mais sustentável. Há 10 anos foi pioneira no desenvolvimento e comercialização de automóveis eléctricos mas tendo vindo a ser pioneira, também, na colaboração com autoridades nacionais e regionais, com organismos públicos e privados no desenvolvimento de soluções e de tecnologias com vista a tornar cada vez mais sustentáveis ecossistemas completos. Para a Renault tornar a mobilidade mais sustentável (ou se quisermos, mais eficiente) não passa apenas pela introdução de novas formas de propulsão como os automóveis eléctricos ou híbridos. Passa também pela criação de ecossistemas globalmente mais sustentáveis como, por exemplo, uma cada vez maior predominância de energias renováveis.

Um dos exemplos, e certamente um dos mais interessantes, é o projecto Porto Santo Smart Fossil Free Island que visa tornar, a prazo, a ilha do Porto Santo num ecossistema totalmente “livre” de combustíveis fósseis. «A Renault é parceira do Governo Regional da Madeira neste projecto através do qual estamos



PIONEIROS

A ALIANÇA RENAULT-NISSAN FOI ABSOLUTAMENTE PIONEIRA NO DESENVOLVIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DE AUTOMÓVEIS ELÉCTRICOS NUMA ALTURA EM QUE O CLIMA PREDOMINANTE ERA DE CEPTICISMO



RENAULT
Passion for life



a testar o desenvolvimento e implementação de novas tecnologias como, por exemplo, o carregamento bidireccional de automóveis eléctricos, o carregamento inteligente em função da carga de utilização da rede eléctrica e o armazenamento estacionário de energia eléctrica recorrendo a baterias usadas em automóveis eléctricos», explica fonte oficial da construtora.

Este último ponto é também o exemplo de criação de uma economia circular em que as baterias, cuja capacidade de armazenagem já não se adequa à utilização no automóvel, encontram uma nova vida de utilização como dispositivos de armazenamento de energia que podem ser aplicadas em domicílios, edifícios de escritórios e unidades industriais ou integrados na rede de distribuição de electricidade como é o caso no Porto Santo.

A aliança Renault-Nissan foi absolutamente pioneira no desenvolvimento e comercialização de automóveis eléctricos numa altura em que o clima predominante era de cepticismo em relação a esta nova

forma de mobilidade. A aliança fez da mobilidade eléctrica um desígnio estratégico e antecipou, em quase uma década, aquele que é um caminho que agora todos os construtores estão a trilhar.

«E no futuro vamos colocar o avanço tecnológico que adquirimos ao longo destes 10 anos ao serviço dos nossos clientes, oferecendo mais produtos que serão cada vez mais adaptados às suas necessidades e exigências. E em paralelo iremos introduzir, a curto prazo, novas soluções tecnológicas com uma gama de modelos híbridos e híbridos plug-in nas quais aplicamos várias tecnologias directamente retiradas da experiência da marca na Fórmula 1», acrescenta fonte oficial da empresa.

SUCESSO

O modelo de maior sucesso é evidentemente o Zoe, o que aliás corresponde integralmente à análise que fizeram desde o início sobre as características dos modelos que mais rapidamente se implantariam enquanto modelos 100% eléctricos.



» **O projecto Porto Santo Smart Fossil Free Island** que visa tornar, a prazo, a ilha do Porto Santo num ecossistema totalmente “livre” de combustíveis fósseis

«Mas estamos convencidos que os comerciais ligeiros serão soluções cada vez mais adaptadas para a distribuição em meio urbano e que este mercado terá um crescimento muito significativo nos próximos anos», afirma fonte oficial.

Sobre como a eficiência energética está presente nas fábricas, a Renault explica que as unidades industriais do sector automóvel são, por definição, grandes consumidoras de energia devido à sua especificidade e dimensão. A Renault foi dos primeiros construtores automóveis a dotar várias



ESPECIAL

ECOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E MOBILIDADE ELÉCTRICA

RENAULT



RENAULT
Passion for life

das suas fábricas com a produção de energia solar de forma a maximizar a utilização de energia de base renovável. Este tipo de acções conjugadas com a introdução de novas tecnologias de produção, energeticamente mais eficientes, permitiu reduzir a pegada ecológica em mais de 20% nos últimos cinco anos.

Em relação aos principais desafios no que respeita à expansão da mobilidade eléctrica em Portugal, os responsáveis não têm dúvidas. «A percepção geral do público!» E explicam. «O automóvel eléctrico, em comparação com os automóveis térmicos, é percepcionado como “caro”, “com reduzida autonomia” e “difícil de reabastecer”. Esta percepção foi criada, e na verdade alimentada, ao longo de uma década.»

Mas o normal e expectável desenvolvimento tecnológico tem vindo a aproximar os custos e as autonomias dos automóveis 100% eléctricos aos seus equivalentes a combustão mas esta ainda não é a percepção geral. É preciso continuar a trabalhar sobre isso e, sobretudo, dando a possibilidade à generalidade das pessoas de contactarem com um automóvel eléctrico. Apesar da percepção geral, a grande maioria das pessoas nunca experimentou um automóvel eléctrico e são ainda menos aqueles os que puderam “conviver” algum tempo com a utilização de um automóvel eléctrico.

«Subsiste a necessidade de desenvolver mais rapidamente uma rede de carregamento que dê garantias de um acesso fácil a todos aqueles



» O Dacia Spring electric show-car deixa antever as linhas de um futuro modelo 100% eléctrico para a marca Dacia que deverá ser comercializado em 2021 e será comercializado a um preço imbatível

que não dispuserem de sistemas próprios no domicílio ou no local de trabalho», alerta fonte oficial da construtora.

EVOLUÇÃO

A mobilidade do futuro será um misto de veículos eléctricos, híbridos ou de combustão, acredita a Renault. «No imediato sim. A oferta de alternativas aos motores de combustão não vai parar de crescer e portanto existirá cada vez mais possibilidade de escolha por parte dos consumidores em função das suas necessidades e exigências.» Se pensarmos que num prazo de tempo extremamente curto os automóveis eléctricos se tornarão uma realidade quase incontornável não parece muito lógico extrapolar a mobilidade do futuro a partir da realidade de hoje. É perfeitamente possível, quiçá provável, que apareçam novas tecnologias que podem rapidamente instalar-se. Um dado é relativamente seguro. As imposições relativas às emissões

poluentes dos automóveis vão ser ainda mais exigentes e isso não deixará de ter consequências, a curto e médio prazo, sobre o paradigma da mobilidade individual.

Para a Renault também os consumidores portugueses estão cada vez mais sensibilizados para o tema da mobilidade eléctrica e eficiência energética. «No que diz respeito às questões da mobilidade, mesmo ressalvando uma percepção que não sendo ainda a mais positiva vai certamente evoluir, a resposta é: sim!»

Em relação a novidades, podemos destacar o Renault Morphoz e o Renault Kwid. O primeiro é um puro concept-car que, portanto, não dará, directamente, origem a nenhum modelo da gama Renault. No entanto, enquanto concept-car prefigura algumas soluções de design que no futuro a Renault adoptará nos seus modelos eléctricos. E o Morphoz mostra também soluções tecnológicas como a possibilidade de utilização de baterias com diferentes capacidades de armazenagem de energia que podem ser utilizadas em função do tipo de utilização (menores ou maiores distâncias) necessária num determinado momento. O Dacia Spring eletric show-car é de uma natureza diferente. Enquanto show-car deixa antever as linhas de um futuro modelo 100% eléctrico para a marca Dacia que deverá ser comercializado em 2021. Os detalhes ainda são reservados, mas este futuro modelo cumprirá com a filosofia da marca Dacia e será comercializado a um preço imbatível. ●



RENAULT
Passion for life

Renault ZOE

O elétrico de todos os dias.



Por **295€/mês***

Aproveite o Incentivo do Estado.

Inclui oferta Wallbox 7,4kW.

ZE

*IVA incluído – ZOE ZEN Z.E. 40 R110 por €295 mês, 36 meses, 45.000Kms e entrada inicial de €3.695 com Renting Automóvel RCICOM S.A., sujeito a aprovação. Até 31/08/2020 para clientes particulares, em Portugal Continental - Imagem não contratual e limitado ao stock existente. Inclui Manutenção Conforto e Linha de Apoio ao condutor.